



A fase decisiva desta época está a chegar. Mas enquanto algumas equipas ficam arredadas da competição, outras continuam a preparar-se para a luta pelos títulos.

É o caso da Universidade de Aveiro, que depois de terminada a participação no CNB2, se prepara agora para atacar os Campeonatos Universitários. Veja em baixo, a entrevista de um atleta da UA, João Casa Nova.

Quando e onde é que começaste a jogar basquetebol?

Comecei no Beira-mar, no último ano de Minibasquete, onde estive apenas durante uns meses, para mais tarde regressar ao clube, já com idade de cadete.

Ao longo dos anos que já levas de basquetebol, o que é que a modalidade te deu de melhor?

Os amigos...tenho amigos em todo o lado, em todos os pavilhões...graças ao basquetebol. Tenho muito que agradecer aos meus amigos que me trouxeram para o basquetebol.

E desilusões? Tiveste alguma?

Muitas. Muitos títulos e outros objectivos perdidos, muitas lesões em momentos chave e a consequente desilusão de não poder ajudar os meus colegas. Mas, olhando friamente para

trás, fica o sentimento de sucesso, porque trabalhei sempre no máximo das minhas capacidades para alcançar os objectivos a que me propunha...assim como os meus colegas. Tive a sorte de estar inserido em grupos, esmagadoramente constituídos por jogadores/treinadores e staff com grande entrega.

A UA deu por concluída mas uma participação no CNB2. Que balanço fazes desta época?

Apesar de inúmeros percalços, foi mais uma época positiva. Continua a causar alguma estranheza o facto de nós não levarmos o CNB2 com o mesmo “espírito” que os nossos oponentes. A verdade é que estes jogos servem como treino, e os nossos oponentes acabam por ser colegas de treino. O CNB2 é uma plataforma muito valiosa para que jogadores e o técnico possam errar, experimentar, procurar diferentes soluções para os problemas que nos podem esperar mais tarde na nossa época. O treino foi bom porque permitiu isto tudo, sendo que pela primeira vez em alguns anos, desde que me lembro, se conseguiu o primeiro lugar no ranking nacional de apuramento da época.

Os CNU's são o principal objectivo da equipa?

São “O objectivo”!! Primeiro, chegar lá, depois chegar à final, depois vencer a final. Trabalhamos oito meses para um momento competitivo...temos muito tempo de trabalho colectivo e individual, a pensar especificamente neste momento. Assumimos, desde que este projecto se tornou num projecto federado, que o nosso “core-business” iriam ser sempre os campeonatos universitários. Seria pouco sério e viável, na minha opinião, inverter as prioridades.

Jogaste muitos anos no Galitos. É um clube especial para ti?

É o meu clube. É o meu pavilhão e faz parte de um passado muito bom. Foi nele que me formei como jogador e foi nele que entendi o que o basquetebol tinha para me oferecer. Há dois pavilhões muito especiais para mim, em Aveiro: O do Galitos e o da Universidade de Aveiro.

Gostas de outras modalidades?

Adoro ciclismo (especialmente as clássicas da primavera), futebol e gosto de jogar à bola com os meus amigos...especialmente no verão.